

MARIA APARECIDA CARBONI – “Num meio-dia de fim de primavera...”, foi num dia assim, como cita o poeta maior Fernando Pessoa no verso inicial de seu Guardador de Rebanhos, que a professora Maria Aparecida Carboni veio ao mundo. Nascida no município de Barrinha no dia 08 de agosto de 1955 nossa homenageada concluiu o magistério no Colégio Santa Úrsula em Ribeirão Preto, instituição hoje centenária que a tantos já viu cerrar fileiras em seus bancos e que forjou a mulher que, desde 1974 e até os dias de hoje dedicou-se tanto a uma profissão tão bela, talvez a mais bela de todas, o ensinar, e para tanto nunca deixou de se aprimorar, cursou Letras e Pedagogia, se especializando em literatura, gramática e assim, sempre concorrendo para o desenvolvimento pedagógico acabou chegando a uma das instituições de ensino mais tradicionais e respeitadas de nossa cidade, o querido Colégio Santo André, onde até hoje permanece como coordenadora.

Concomitante ao seu trabalho no Colégio Santo André, também ministrou aulas em inúmeros estabelecimentos de ensino de nossa cidade, o Serviço Social da Indústria – SESI e o Curso Técnico da Faculdade São Luís são outros dois momentos onde o exercício do ensinar contou com nossa querida Cida, e o que falar dos que tiveram a oportunidade de serem agraciados pelo seu conhecimento e companheirismo nos cursos de formação continuada.

Ao longo dos quarenta e sete anos de dedicação que a trouxeram até este momento, foi uma mulher não só de fibra, como a maioria neste nosso país, mas também de amor à sua vocação, o ensinar, a única revolução verdadeira que permite a quem quer que seja tomar as rédeas de seu destino, é por isso que estamos aqui hoje, para saudar essa mulher, brasileira, educadora e agora, com muito prazer, mais nova cidadã jaboticabalense.

Fonte: Exposição de Motivos do Projeto de Decreto Legislativo nº 14/2021